

**ESTADO DO ACRE
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO ACRE
DIRETORIA DE ENSINO E INSTRUÇÃO**

**CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE
SARGENTOS 2026**



DISCIPLINA: SALVAMENTO TERRESTRE

INSTRUTOR: CAP BM RICARDO MOURA



INTRODUÇÃO

O presente material tem por finalidade fornecer informações atinentes ao atendimento de ocorrências de retirada de anel.

FINALIDADE

Capacitar os bombeiros militares para receber, avaliar e atender ocorrências de retirada de anel preso em dedo com segurança, utilizando métodos não invasivos e instrumentais (retífica, lima/serra), preservando a integridade da vítima e do bombeiro.

OBJETIVOS

Geral

Executar atendimento completo e seguro de remoção de anel em diferentes cenários (sem edema, com edema, com lesão).

Específicos

- ✚ Selecionar a técnica adequada conforme dor/edema/lesão;
- ✚ Aplicar resfriamento contínuo do anel e barreiras de proteção térmica;
- ✚ Comunicar, orientar e proteger a vítima (EPIs);
- ✚ Cumprir Checklist de segurança, registro e descarte de materiais.

Recebimento da ocorrência e orientação prévia

Como recebemos o chamado

- ✚ Nas Unidades de Pronto Atendimento ou Pronto Socorro via COBOM;
- ✚ No Quartel;
- ✚ Na residência do soliciante (via COBOM).



Orientação prévia à vítima/familiares

- ✚ Recomendar uso de gelo durante deslocamento/espera. Esse procedimento reduz o inchaço e diminui sensibilidade.

Ambiente de atendimento e tipos de anéis

Ambiente recomendado

- ✚ Quartel iluminado e sem aglomeração;
- ✚ Disponibilidade de ferramentas e acessórios (retífica, microretífica, alicates, serras, etc.);
- ✚ Ambiente controlado.

Tipos de anéis (frequentes):

- ✚ Ouro
- ✚ Aço inox (“cirurgico”)
- ✚ Peças/porcas de bicicleta (cubos, etc)
- ✚ Outros.

EPIs e biossegurança

Para o bombeiro

- ✚ Óculos de proteção
- ✚ Luva de procedimento;
- ✚ Máscara

Para a vítima

- ✚ Óculos de proteção;
- ✚ Máscara



Proteções complementares

- ✚ Gaze úmida para isolar a pele;
- ✚ Espátula/abaixador como barreira entre o anel e pele
- ✚ Compressa umidecida para resfriamento contínuo

Técnicas e seleção de método

Condição	Técnicas indicadas
Dedo não inchado 	✚ Fio dental ✚ Luva ✚ Retífica ✚ lima/serra
Dedo inchado 	Vítima com dor: ✚ considerar retífica; ✚ tentar luva/fio dental conforme tolerância
Dedo machucado 	Vítima com muita dor: ✚ priorizar proteção, analgesia; ✚ retífica com barreiras; ✚ evitar atrito excessivo

Observações operacionais

- ✚ avaliar circulação/capilaridade/sensibilidade antes e depois;
- ✚ usar lubrificante (gel solúvel/óleo mineral) nas técnicas de deslizamento;



- ✚ se falhar método não invasivo ou houver isquemia/necrose/fratura/corte profundo/corpo estranho, acionar médico.

Uso da retífica – recomendações e operação

- ✚ trabalhe em local limpo e iluminado;
- ✚ não opere a ferramenta em atmosfera explosiva;
- ✚ mantenha crianças e curiosos distantes;
- ✚ evite distrações
- ✚ oriente o solicitante;
- ✚ não fazer movimentos bruscos;
- ✚ informar sobre o aquecimento;
- ✚ mantenha o resfriamento do anel.

Operação da retífica

- ✚ verificação da voltagem
- ✚ Insira o acessório com o equipamento desligado
- ✚ Mantenha o botão on/off desligado (só ligue na hora de operar)
- ✚ Acessórios podem ser trocados apenas com as mãos e com a máquina desligada.
- ✚ Ao usar chave (acompanha), não use força excessiva.
- ✚ Não use disco quebrado.
- ✚ Se a ferramenta trepidar excessivamente, pare.
- ✚ Insira a haste do acessório até o final.

Boas práticas adicionais

1. Proteção e resfriamento:

- ✚ Fixar barreira rígida/espátula entre disco e pele;
- ✚ manter resfriamento contínuo (soro/gelo envolto em gaze).

2. Técnica do corte:

- ✚ Cortar em dois pontos opostos no anel espesso;
- ✚ em porcas, cortar uma face e fraturar com torques/alicate papagaio.



3. Segurança e limpeza:

- ✚ Controle de faíscas, coleta e descarte de limalhas

Materiais e equipamentos (mínimo)

Ferramentas principais

- ✚ Retífica/microretífica com controle de velocidade;
- ✚ discos de corte (metal);
- ✚ mandril e
- ✚ pinça.

Ferramentas auxiliares



- ✚ Alicates (universal/papagaio/remoção de joias)
- ✚ lima/serra manual fina.

Materiais de deslizamento

- ✚ Fio dental
- ✚ luva de borracha (técnica de deslizamento) e
- ✚ lubrificante.

Materiais de proteção



Soro fisiológico/gelo, gases/tecido úmido para resfriar, espátula/abaixador de língua/lâmina de aço fina como protetor cutâneo.

EPIs listados; lanterna; kit curativo; saco para resíduos.

Checklists obrigatórios (pré, durante, pós)

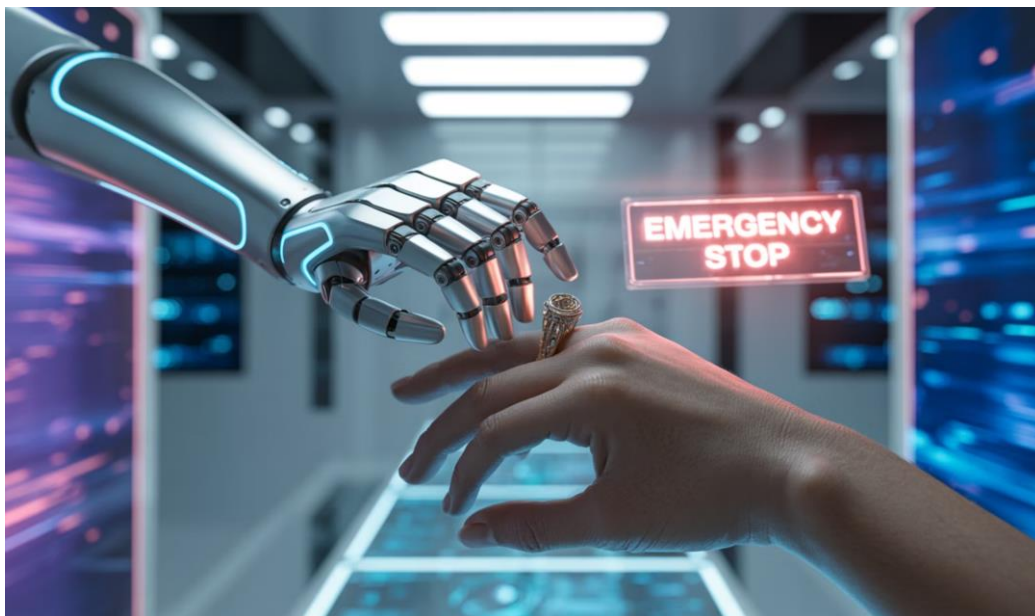
Interromper diante de:

- ✚ Dor insuportável;
- ✚ Sangramento;
- ✚ Cheiro/fumaça de tecido;
- ✚ Falha de resfriamento;



- ✚ Trepidação excessiva;
- ✚ Perda de barreira

Encaminhar para apoio médico quando necessário





Anexo A – Checklist (pré-atendimento)

- () ambiente iluminado/sem aglomeração
- () EPIs bombeiro e vítima (óculos/luvas/máscara)
- () materiais separados e testados
- () orientar vítima, recomendar gelo no deslocamento
- () avaliação neurovascular do dedo (cor, temperatura, sensibilidade, perfusão)





Anexo B – Checklist (operação da retífica)

- () voltagem conferida; acessório inserido com equipamento desligado
- () não usar disco quebrado, sem força excessiva na chave;
- () haste inserida até o final
- () botão off até iniciar, trocas apenas com mãos e desligada
- () sem trepidação anormal
- () barreira cutânea posicionada + resfriamento contínuo do anel



Anexo C – Fluxo de decisão (simplificado)

Sem edema

Fio dental/luva (se falhar) → usar lima/serra (se falhar) → usar retífica;

Com edema

Tentar luva/fio+elevação/resfriamento (se falhar) → usar retífica

Com ferimento importante/isquemia

- ✚ Priorizar proteção, analgesia e apoio médico;
- ✚ retífica com barreiras rigorosas.



REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Manual operacional de bombeiros: salvamento terrestre/Corpo de Bombeiros Militar. Goiânia: 2017.